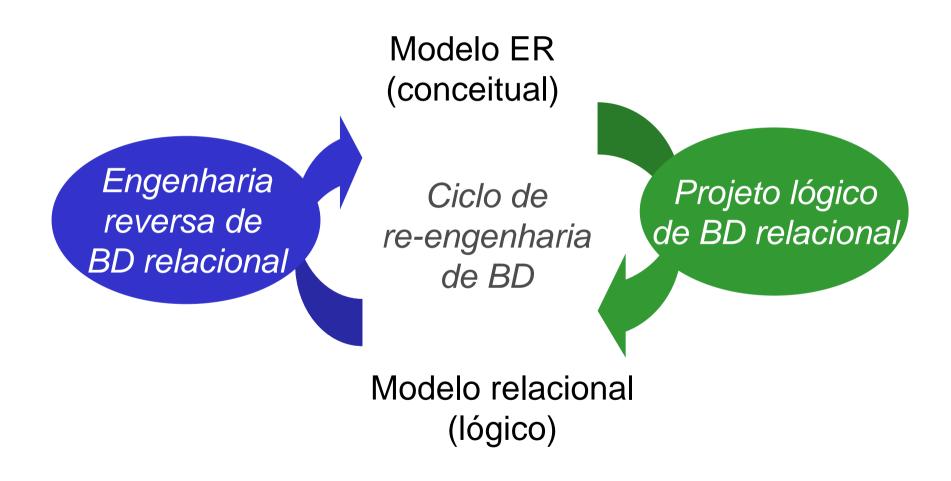
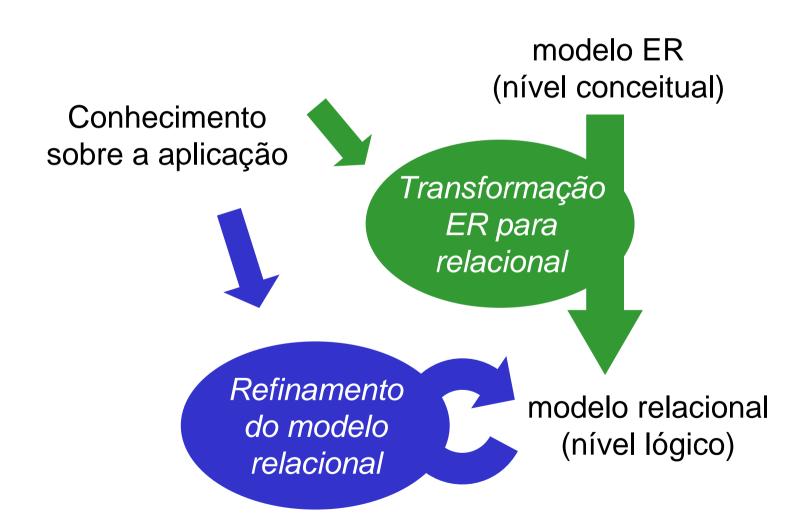
Transformações entre modelos

Capítulo 5

Transformações entre modelos



Projeto lógico



Transformação ER para relacional

- Regras gerais
 - Aplicáveis à maioria dos casos
 - Há situações
 - por exigências da aplicação, outros mapeamentos são usados
 - Implementadas em ferramentas CASE
- Objetivos básicos:
 - Boa performance
 - Simplificar o desenvolvimento

Regras gerais de tradução

- Evitar junções
- Diminuir o número de chaves
- Evitar campos opcionais

Junção

- Operação para buscar dados de diversas linhas associadas pela igualdade de campos
- Exemplo:
 - buscar os dados de um empregado e os dados de seu departamento (duas tabelas diferentes)

Evitar junções

- SGBD relacional normalmente armazena os dados de uma linha contiguamente em disco
- Junção envolve diversos acessos a disco
- Preferível
 - ter os dados necessários a uma consulta em uma única linha

Chave e índice

- Implementação eficiente do controle de chaves:
 SGBD usa um índice
 - Índices tendem a ocupar espaço considerável em disco
- Inserção e remoção de entradas em um índice
 - Podem exigir diversos acesso a disco

Diminuir o número de chaves

- Usar implementações com menos chaves
- Exemplo

Cliente (CodCliente, Nome, NomeContato, Endereço, Telefone)

ou

Cliente (<u>CodCliente</u>, Nome, NomeContato)
ClienteEnder (<u>CodCliente</u>, Endereço, Telefone)
CodCliente referencia Cliente

Campos opcionais

- Campo opcional = campo que podem assumir o valor VAZIO (NULL em SQL).
- SGBD relacional não desperdiça espaço pelo fato de campos de uma linha estarem vazios
- Campo opcional n\u00e3o tem influ\u00e9ncia na performance

Evitar campos opcionais

- Controle de campo opcional pode complicar programação
 - Verificar quais campos podem estar vazios, quando isto depende do tipo de linha
- Regra mais "fraca" que as precedentes

Exercício 5.1

Considere as seguintes alternativas de implementação de um banco de dados relacional:

Alternativa 1:

Aluno (CodAl, Nome, CodCurso, Endereco)

Alternativa 2

Aluno (CodAl, Nome, CodCurso)

EnderecoAluno (CodAl, Endereco)

CodAl referencia Aluno

Em ambos casos está sendo representado um conjunto de alunos e informações (código, nome, código de curso, endereço) a ele referentes. Discuta à luz dos princípios que baseiam as regras de tradução de diagramas ER para modelo relacional, qual das duas alternativas é preferível.

Passos da transformação ER para relacional

- Tradução inicial de entidades e respectivos atributos
- Tradução de relacionamentos e respectivos atributos
- Tradução de generalizações/especializações

Implementação inicial de entidades

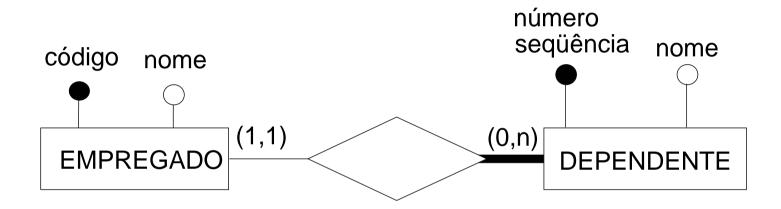
- Cada entidade é traduzida para uma tabela
- Cada atributo da entidade define uma coluna desta tabela
- Atributos identificadores da entidade correspondem a chave primária da tabela.
- Tradução inicial:
 - Regras que seguem podem fundir tabelas

Implementação de entidade exemplo



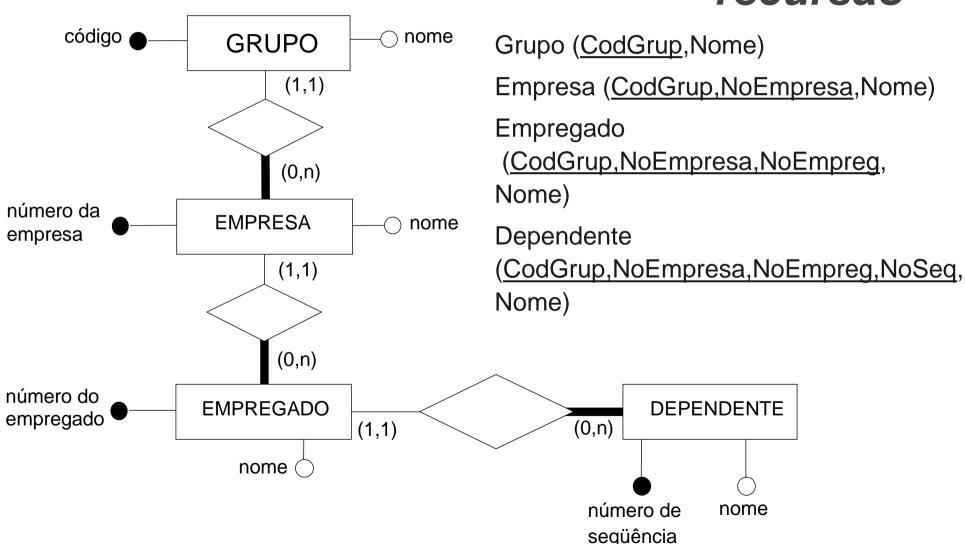
Pessoa (CodigoPess, Nome, Endereço, DataNasc, DataAdm)

Tradução de entidade relacionamento identificador



Dependente (CodigoEmp,NoSeq,Nome)

Relacionamento identificador recursão



Nomes de colunas

- Referenciados frequentemente em programas e outras formas de texto em computador
- Para diminuir o trabalho de programadores
 - manter os nomes de colunas curtos.
- SGBD relacional
 - nome de uma coluna não pode conter brancos

Nomes de atributos e nomes de colunas

- Não transcrever os nomes de atributos para nomes de colunas.
- Nomes de atributos compostos de diversas palavras devem ser abreviados
- Nomes de colunas não necessitam conter o nome da tabela
 - Preferível usar o nome de coluna Nome a usar os nomes de coluna NomePess ou NomePessoa
 - SQL já exige muitas vezes forma
 - Pessoa.Nome

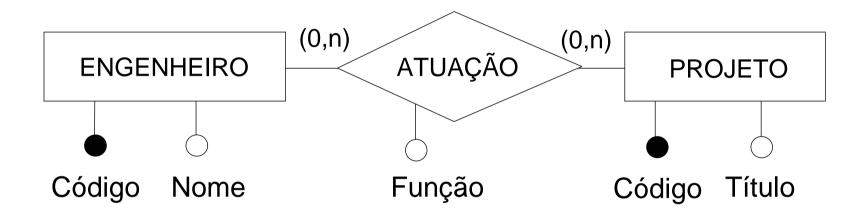
Nome da coluna chave primária

- Chave primária
 - pode aparecer em outras tabelas na forma de chave estrangeira
- Recomendável
 - nomes das colunas que compõem a chave primária
 - sufixados ou prefixados com o nome ou sigla da tabela na qual aparecem como chave primária
 - Exemplo
 - CodigoPess

Implementação de relacionamento alternativas

- Tabela própria
- Adição de colunas a uma das tabelas
- Fusão de tabelas
- Alternativa depende da cardinalidade (máxima e mínima do relacionamento)

Tabela própria



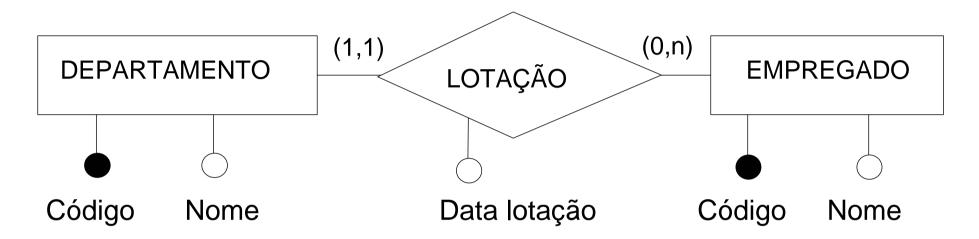
Engenheiro (CodEng, Nome)

Projeto (CodProj, Título)

Atuação (CodEng,CodProj,Função)

CodEng referencia Engenheiro CodProj referencia Projeto

Adição de colunas



Departamento (<u>CodDept</u>,Nome)
Empregado (<u>CodEmp</u>,Nome,**CodDept,DataLota**)
CodDept referencia Departamento

Fusão de tabelas



Conferência (CodConf, Nome, DataInstComOrg, EnderComOrg)

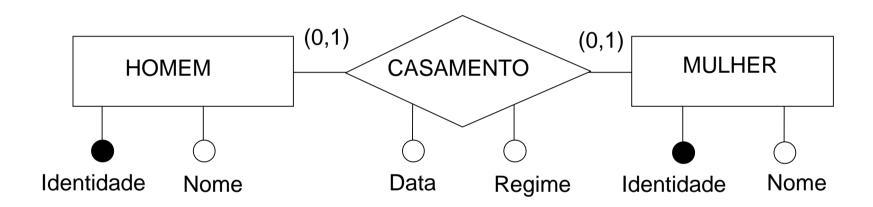
Implementação de relacionamentos 1:1

	Regra de implementação		
Tipo de relacionamento	Tabela própria	Adição coluna	Fusão tabelas
(0,1)	±		<u>.</u>
(0,1)	0.0.	±	
(1,1)	<u> </u>	0 • 0 •	

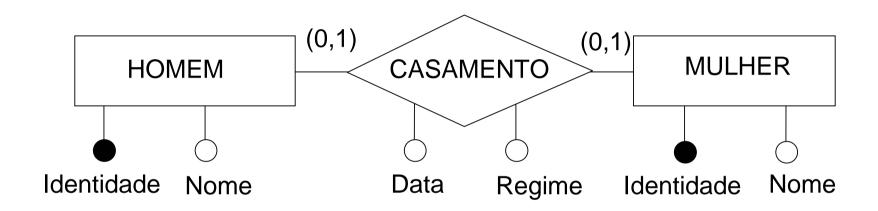
Alternativa preferida
± Pode ser usada

Não usar

1:1 - ambas entidades opcionais exemplo



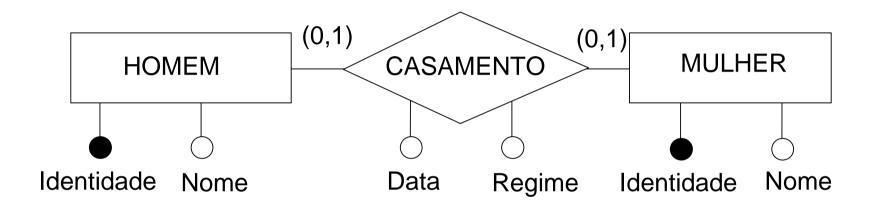
1:1 - ambas opcionais adição de colunas



Mulher (<u>IdentM</u>, Nome, **IdentH**, **Data**, **Regime**) **IdentH** referencia Homem

Homem (IdentH, Nome)

1:1 - ambas opcionais tabela própria



Mulher (<u>IdentM</u>,Nome)

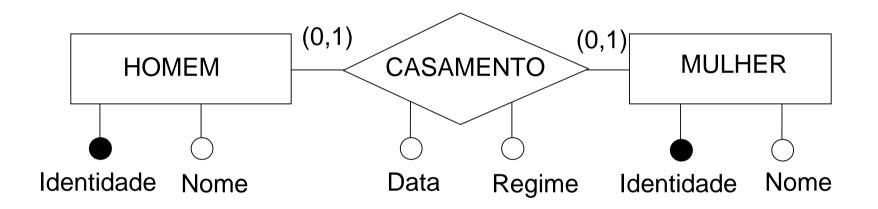
Homem (IdentH, Nome)

Casamento (<u>IdentM</u>, IdentH, Data, Regime)

IdentM referencia Mulher

IdentH referencia Homem

1:1 - ambas opcionais fusão de tabelas

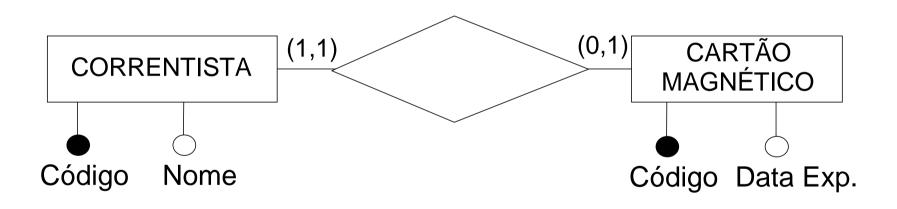


Casamento (IdentM,IdentH,Data,Regime,NomeH,NomeM)

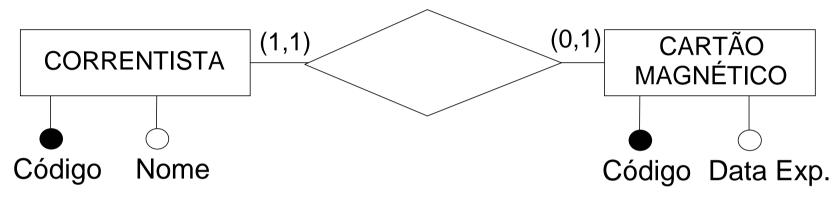
1:1 - ambas opcionais discussão

- Solução por fusão de tabelas é inviável
 - Chave primária artificial
- Solução por adição de colunas melhor
 - Menor número de junções
 - Menor número de chaves
- Solução por tabela própria aceitável

1:1 - Uma entidade opcional outra obrigatória

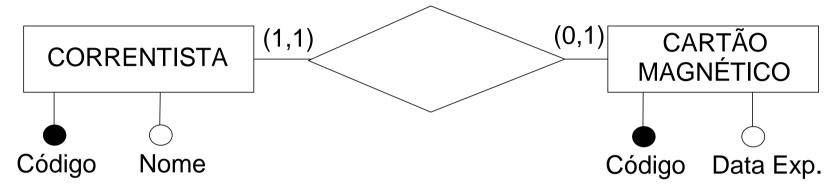


1:1 - opcional/obrigatória fusão de tabelas



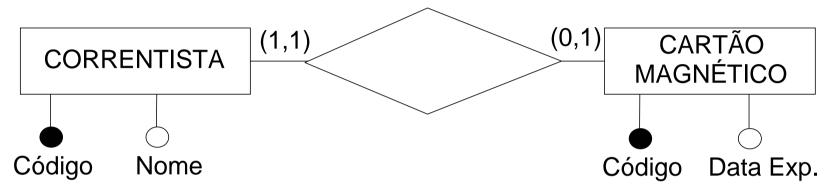
Correntista (CodCorrent, Nome, CodCartão, DataExp)

1:1 - opcional/obrigatória adição de colunas



Correntista (<u>CodCorrent</u>, Nome)
Cartão(<u>CodCartão</u>, DataExp, **CodCorrent**) **CodCorrent referencia Correntista**

1:1 - opcional/obrigatória tabela própria



Correntista (CodCorrent, Nome)

Cartão(CodCartão, DataExp)

CartãoCorrentista(CodCartão, CodCorrent)
CodCorrent referencia Correntista
CodCartão referencia Cartão

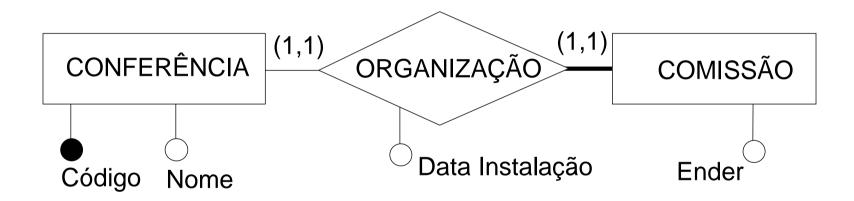
1:1 - opcional/obrigatória discussão

- Solução por tabela própria é pior que a solução por adição de colunas
 - Maior número de junções
 - Maior número de índices
 - Nenhum têm problema de campos opcionais

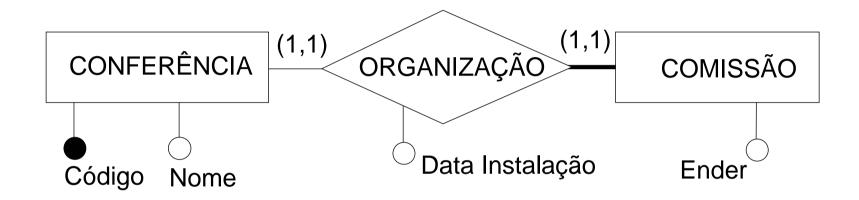
1:1 - opcional/obrigatória discussão

- Adição de colunas versus fusão de tabelas
 - Fusão de tabelas é melhor em termos de número de junções e número de chaves
 - Adicão de colunas em melhor em termos de campos opcionais
 - Fusão de tabelas é considerada a melhor e adição de colunas é aceitável

1:1 - Ambas entidades tem participação obrigatória



1:1 - ambas obrigatórias fusão de tabelas



Conferência (CodConf, Nome, DataInstComOrg, EnderComOrg)

1:1 - Ambas obrigatórias

- Nenhuma das demais alternativas atende plenamente
- Em ambas
 - Entidades que participam do relacionamento seriam representadas através de duas tabelas distintas
 - Estas tabelas teriam a mesma chave primária e relação um-para-um entre suas linhas
 - Maior número de junções
 - Maior número de chaves primárias

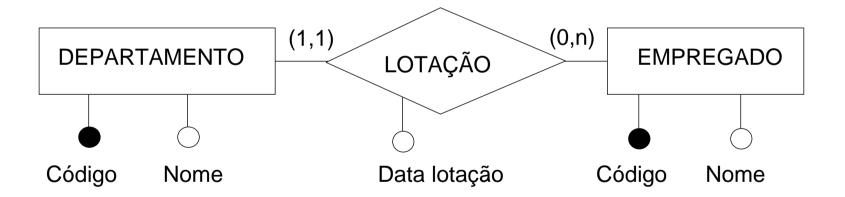
Relacionamentos 1:n

	Regra de implementação		
Tipo de relacionamento	Tabela própria	Adição coluna	Fusão tabelas
(0,1) (0,n)	±		0
(0,1) (1,n)	±		0.
(1,1) (0,n)	0. 0.		0
(1,1) (1,n)	0.		0.

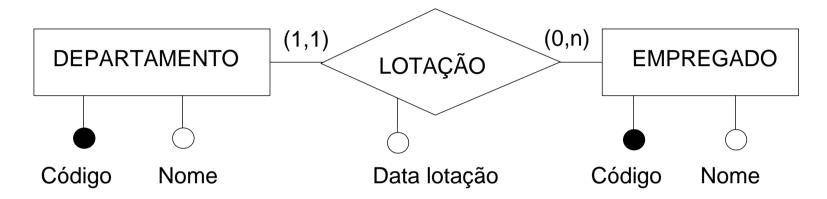
R Não usar

1:n - caso 1

 A entidade que tem cardinalidade máxima 1 é obrigatória

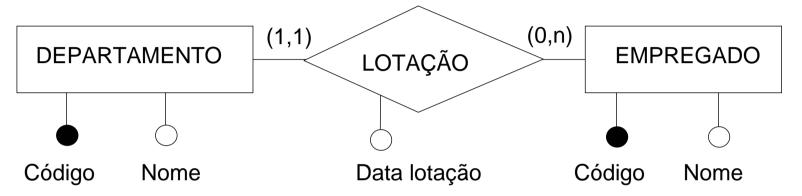


1:n - caso 1 adição de colunas



Departamento (<u>CodDept</u>, Nome)
Empregado (<u>CodEmp</u>, Nome, **CodDept, DataLota**) **CodDept referencia Departamento**

1:n - caso 1 tabela própria



Departamento (CodDept, Nome)

Empregado (CodEmp, Nome,

Lotacao(CodEmp,CodDept,DataLota)

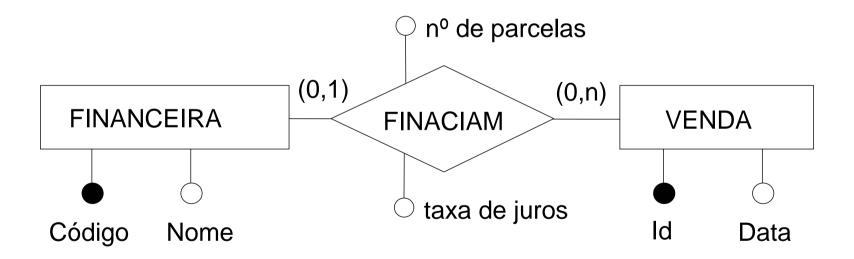
CodDept referencia Departamento CodEmp referencia Empregado

1:n - caso 1 discussão

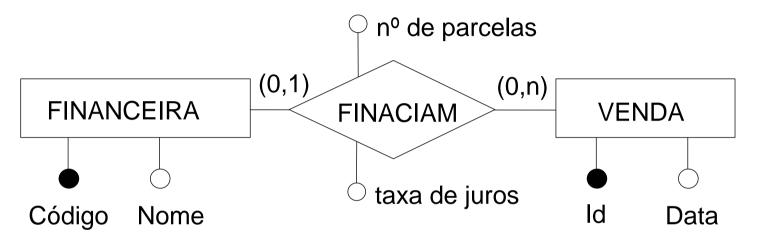
- Fusão de tabelas
 - Não se aplica
 - Implicaria em
 - redundância de dados de departamento, ou
 - tabela aninhada
- Adição de colunas é melhor que tabela própria
 - Menor número de chaves
 - Menor número de junções
 - Não há o problema de campos opcionais

1:n - caso 2

A entidade que tem cardinalidade máxima 1 é opcional

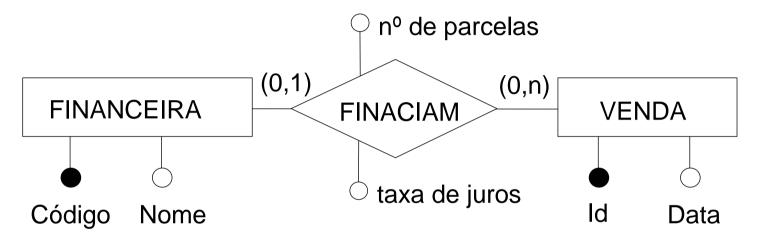


1:n - caso 2 adição de colunas



Financeira (<u>CodFin</u>, Nome)
Venda (<u>IdVend</u>, Data, **CodFin**, **NoParc**, **TxJuros**) **CodFin** referencia Financeira

1:n - caso 2 tabela própria



Financeira (CodFin, Nome)

Venda (IdVend, Data)

Fianciam (<u>IdVend</u>,CodFin,NoParc,TxJuros)
IdVend referencia Venda
CodFin referencia Financeira

1:n - caso 2 discussão

- Implementação por tabela própria também é aceitável
 - É melhor em relação a campos opcionais
 - Perde em relação a junções e número de chaves

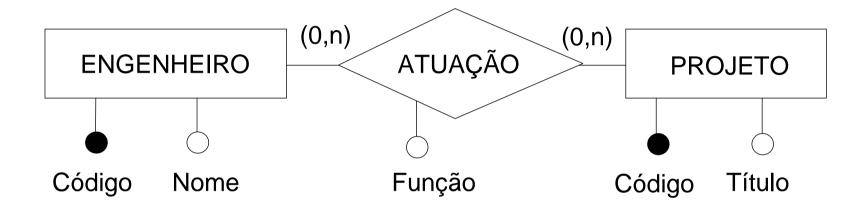
Relacionamentos n:n

	Regra de implementação		
Tipo de relacionamento	Tabela própria	Adição coluna	Fusão tabelas
(0,n) (0,n)		<u> </u>	D. D.
(0,n) (1,n)		<u> </u>	D · D ·
(1,n) (1,n)		<u> </u>	D. D.

Alternativa preferida

Não usar

Relacionamentos n:n



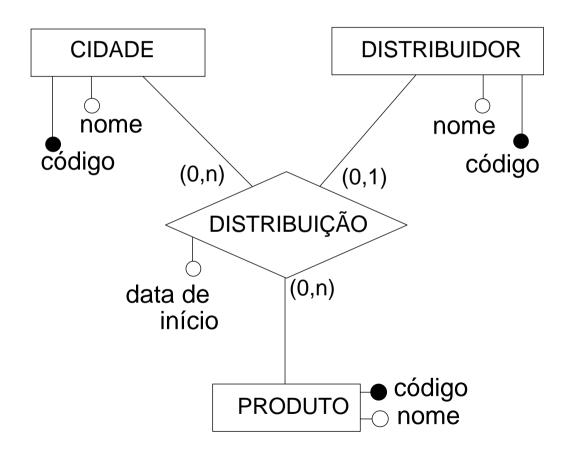
Engenheiro (CodEng, Nome)

Projeto (CodProj, Título)

Atuação (CodEng,CodProj,Função)

CodEng referencia Engenheiro CodProj referencia Projeto

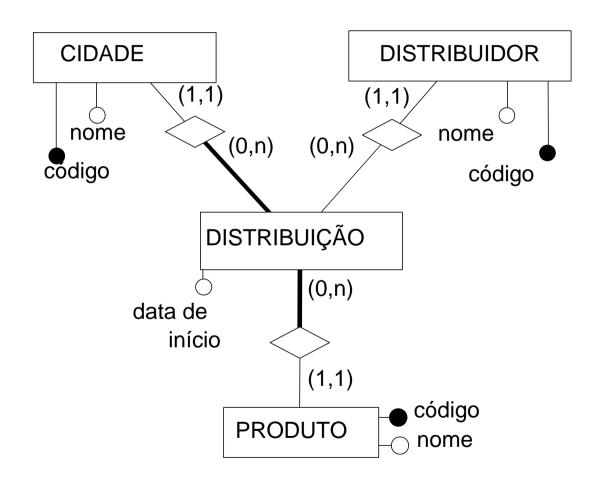
Relacionamento grau > dois



Relacionamento grau>2

- Não são definidas regras específicas
 - O relacionamento é transformado em uma entidade
 - São aplicadas regras de implementação relacionamentos binários

Relacionamento grau>2



Relacionamento grau>2

Produto (CodProd, Nome)

Cidade (CodCid, Nome)

Distribuidor (CodDistr, Nome)

Distribuição (CodProd, CodDistr, CodCid, DataInicio)

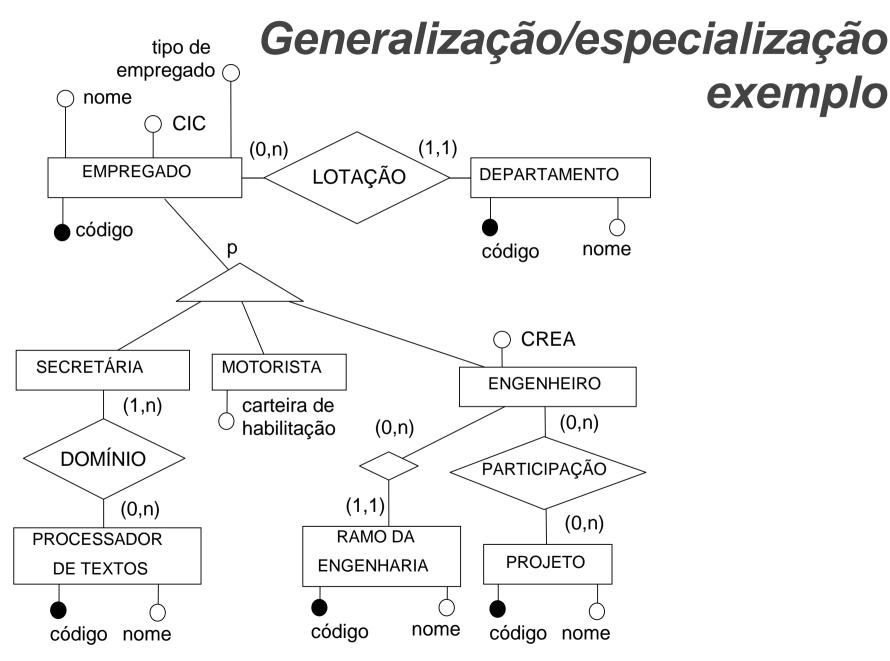
CodProd referencia Produto

CodDistr referencia Distribuidor

CodCid referencia Cidade

Implementação de generalização/especialização

- Duas alternativas básicas
 - uso de uma tabela para cada entidade
 - uso de uma única tabela para toda hierarquia
- Outra alternativa (exótica)
 - Subdivisão de entidade genérica



exemplo

Uma tabela por hierarquia

- Todas tabelas referentes às especializações são fundidas em uma única tabela
- Tabela contém:
 - Chave primária correspondente ao identificador da entidade mais genérica
 - Caso não exista, adicionar uma coluna Tipo
 - Uma coluna para cada atributo da entidade genérica
 - Colunas referentes aos relacionamentos dos quais participa a entidade genérica e que sejam implementados através da alternativa de adicionar colunas à tabela da entidade genérica

segue

Uma tabela por hierarquia

- Tabela contém (continuação):
 - Uma coluna para cada atributo de cada entidade especializada (opcional)
 - Colunas referentes aos relacionamentos dos quais participa cada entidade especializada e que sejam implementados através da alternativa de adicionar colunas à tabela da entidade (campo opcional)

Uma tabela por hierarquia

Emp (CódigoEmp,Tipo,Nome,CIC,CodigoDept,

CartHabil, CREA, Código Ramo)

CódigoDept referencia Depto

CódigoRamo referencia Ramo

Depto (CódigoDept, Nome)

Ramo (CódigoRamo, Nome)

ProcessTexto (CódigoProc,Nome)

Domínio (CódigoEmp,CódigoProc)

CódigoEmp referencia Emp

CódigoProc referencia ProcessTexto

Projeto (CódigoProj,Nome)

Participação (CódigoEmp,CodigoProj)

CódigoEmp referencia Emp

CódigoProj referencia Projeto

Uma tabela por entidade especializada

- Criar uma tabela para cada entidade que compõe a hierarquia
- Incluir a chave primária da tabela correspondente à entidade genérica, em cada tabela correspondente a uma entidade especializada

Emp (<u>CódigoEmp</u>,Tipo,Nome,CIC,CódigoDept) CódigoDept referencia Depto

Motorista(CódigoEmp,CartHabil)

CódigoEmp referencia Emp

Engenheiro(<u>CódigoEmp</u>,CREA,CódigoRamo)

CódigoEmp referencia Emp

CódigoRamo referencia Ramo

Depto (CódigoDept, Nome)

Ramo (CódigoRamo, Nome)

ProcessTexto (CódigoProc,Nome)

Domínio (CódigoEmp,CódigoProc)

CódigoEmp referencia Emp

Código Proc referencia ProcessTexto

Projeto (<u>CódigoProj</u>,Nome)

Participação (CódigoEmp,CódigoProj)

CódigoEmp referencia Engenheiro

CódigoProj referencia Projeto

Uma tabela por entidade especializada

Vantagens da implementação com tabela única

- Dados referentes à entidade genérica + dados referentes às especializações
 - em uma única linha
- Minimiza junções
- Menor número de chaves

Vantagens da implementação com uma tabela por entidade especializada

- Colunas opcionais
 - apenas aquelas referentes a atributos que podem ser vazios do ponto de vista da aplicação.

Subdivisão da entidade genérica

- Uma tabela para cada entidade especializada que não possua outra especialização (entidade folha da árvore)
- Tabela contém
 - dados da entidade especializada +
 - dados da entidade genérica

Subdivisão da entidade genérica

EmpOutros (CódigoEmp, Tipo, Nome, CIC, CódigoDept)

CódigoDept referencia Depto

Motorista(CódigoEmp, Nome,CIC,CódigoDept,CartHabil)

Engenheiro(CódigoEmp, Nome,CIC,CódigoDept, CREA,CódigoRamo)

CódigoRamo referencia Ramo

Depto (CódigoDept, Nome)

Ramo (CódigoRamo, Nome)

ProcessTexto (CódigoProc,Nome)

Domínio (CódigoEmp,CódigoProc)

Código Proc referencia ProcessTexto

Projeto (CódigoProj, Nome)

Participação (CódigoEmp,CódigoProj)

CódigoProj referencia Projeto

Subdivisão da entidade genérica

- Desvantagem:
 - Unicidade da chave primária
 - não é garantida pelo SGBD
 - deve ser garantida pela aplicação
 - Não há como especificar ao SGBD restrições de integridade referenciais, que façam referência ao conjunto de empregados como um todo

Refinamento do modelo relacional

- Projeto (engenharia) em geral
 - compromisso entre o ideal e o realizável dentro das restrições de recursos impostas pelas prática
- Projeto de banco de dados
 - compromisso entre o

ideal (regras de implementação)

e o

alcançável frente a limitações de performance

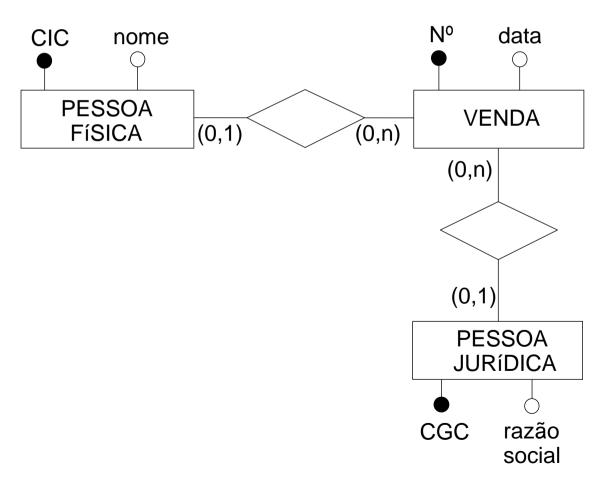
Refinamento do modelo relacional

- Algumas vezes
 - esquema de BD criado através do uso das regras acima não atende requisitos de performance impostos ao sistema
- Necessário buscar alternativa que resulte em melhor performance do sistema
- Alternativas somente devem ser tentadas em último caso
 - Do ponto de vista da programação são sempre piores

Refinamento do modelo relacional

- Relacionamentos mutuamente exclusivos
- Simulação de atributos multivalorados
- Informações redundantes

Relacionamentos mutuamente exclusivos



Relacionamentos mutuamente exclusivos

Implementação pelas regras

PessFis(<u>CIC</u>,Nome)
PessJur(<u>CGC</u>,RazSoc)
Venda(<u>No</u>,data,CIC,CGC)
CIC referencia PessFis
CGC referencia PessJur

colunas CIC e CGC em Venda são especificadas como opcionais

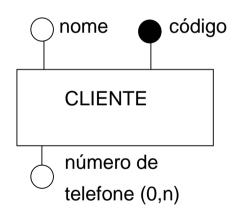
Relacionamentos mutuamente exclusivos

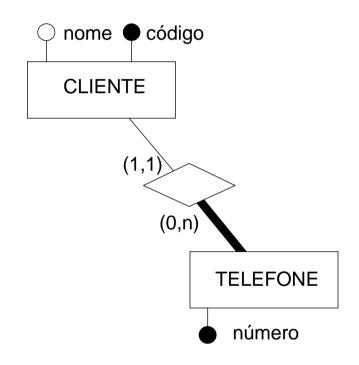
- Implementação alternativa
 - criar uma única coluna na qual aparece o CIC ou o CGC do comprador

PessFis(<u>CIC</u>,Nome)
PessJur(<u>CGC</u>,RazSoc)
Venda(<u>No</u>,data,CIC/CGC,TipoCompr)

- Desvantagem
 - Não é possível especificar ao SGBD que o campo CIC/CGC é chave estrangeira
 - não referencia uma única tabela

Tratamento de atributos multivalorados





Atributos multivalorados implementação padrão

Cliente (<u>CodCli</u>,Nome)
Telefone (<u>CodCli</u>,Número)
CodCli referencia Cliente

Atributos multivalorados alternativa

- Condições de contorno:
 - Raros clientes possuem mais que dois telefones.
 - Quando isso ocorrer
 - é suficiente armazenarmos apenas dois números.
 - Não há consultas ao banco de dados usando o número de telefone como critério de seleção
 - Números de telefone são apenas exibidos ou impressos juntos às demais informações de cliente

Simulação de atributos multivalorados

Implementação "desnormalizada"

Cliente (CodCli, Nome, NumTel1, NumTel2)

 Simular uma coluna multi-valorada através da criação de diversas colunas NumTel sufixadas por um número

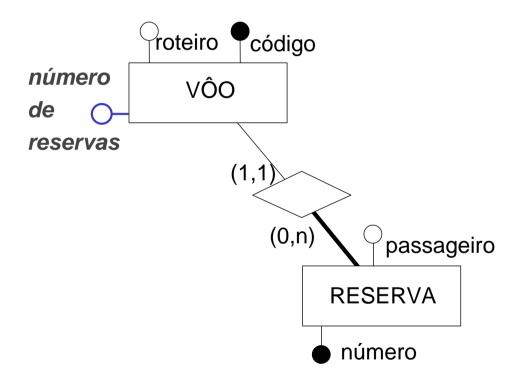
Simulação de atributos multivalorados

- Permite que os telefones de um cliente sejam obtidos mais rapidamente
- Implica em menos espaço ocupado
 - não é necessária chave primária da tabela Telefone
- Inconveniente
 - Consulta usando o número de telefone como critério de busca torna-se mais complicada
 - Manter os telefones "alinhados à esquerda" exige rotina complexa

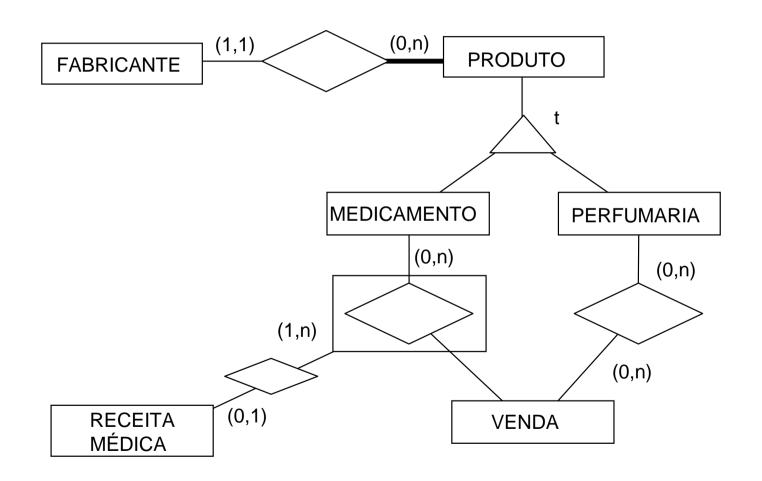
Informações redundantes

- Exemplo:
 - atributos que resultam de uma operação que envolve diversas entidades do banco de dados
 - valor destes atributos
 - deve ser obtido com frequência ou
 - serve frequentemente como critério de busca de informações no banco de dados
- Pode ser mais eficiente (performance global do sistema)
 - armazenar redundantemente o atributo derivado

Informações redundantes Exemplo



Exercício 5.2 DER



Exercício 5.2 atributos

Produto (Número, NomeComercial, TipoEmbalagem,

Quantidade, PreçoUnitário)

Fabricante (<u>CGC</u>, Nome, Endereço)

Medicamento(Tarja, Fórmula)

Perfumaria(Tipo)

Venda(Data, Número Nota, Nome Cliente, Cidade Cliente)

PerfumariaVenda(Quantidade,Imposto)

MedicamentoReceitaVenda(Quantidade,Imposto)

ReceitaMédica(<u>CRM,Número</u>,Data)

Exercício 5.2 solução

Produto (CGC, NúmeroProd, NomeComercial, TipoEmbalagem,

Quantidade, PreçoUnitário, TipoProd, Tarja, Fórmula, Tipo)

CGC referencia Fabricante

Fabricante (CGC, Nome, Endereço)

Venda(Data, Número Nota, Nome Cliente, Cidade Cliente)

PerfumariaVenda(CGC, NúmeroProd, NúmeroNota, Quantidade, Imposto)

(CGC, Número Prod) referencia Produto

NúmeroNota referencia Venda

MedicamentoVenda(CGC, NúmeroProd, NúmeroNota,

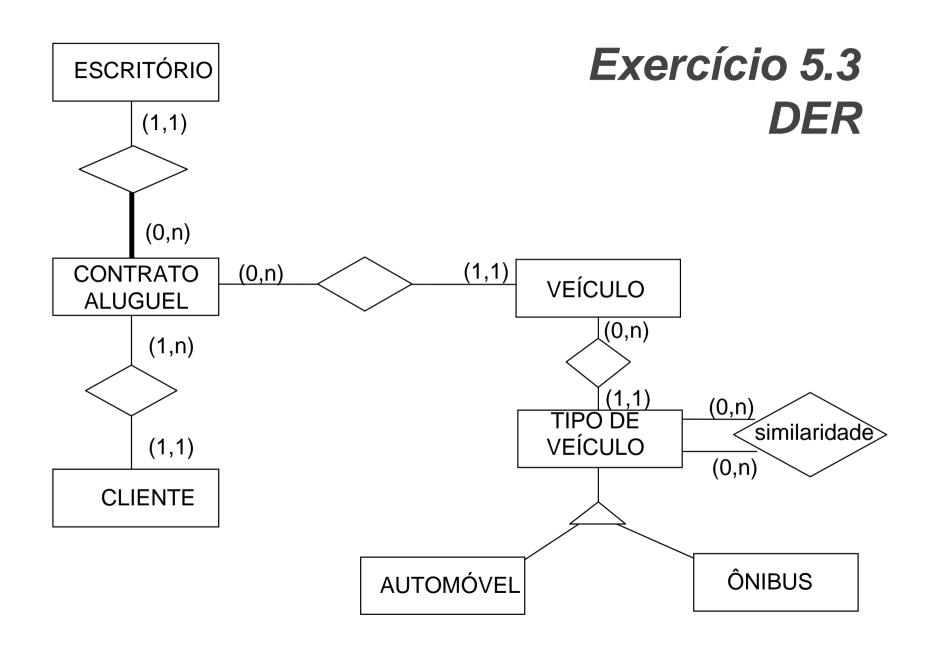
Quantidade, Imposto, CRM, Número)

(CGC, Número Prod) referencia Produto

NúmeroNota referencia Venda

(CRM, Número) referencia ReceitaMédica

ReceitaMédica(CRM,Número,Data)



Exercício 5.3 atributos

Escritório (Número, Local)

Cliente (NúmeroCartMotorista, EstadoCartMotorista,

Nome, Endereço, Telefone)

Contrato aluguel (Número, Data, Duração)

Veículo (Número, DataPróximaManutenção, Placa)

Tipo de Veículo (Código, Nome, ArCondicionado)

Automóvel (NúmeroPortas, DireçãoHidráulica, CâmbioAutomático, Rádio)

Ônibus (NúmeroPassageiros, Leito, Sanitário)

Exercício 5.3 solução

Escritório (NúmeroEscr, Local)

Contrato aluguel (NúmeroEscr, NúmeroContr, Data, Duração,

NúmeroVeic, NúmeroCarMotorista, EstadoCarMotorista)

NúmeroEscr referencia Escritório

Número Veic referencia Veículo

Cliente (NúmeroCartMotorista, EstadoCartMotorista, Nome, Endereço, Telefone)

Veículo (Número, DataPróximaManutenção, Placa, CódigoTipo)

CódigoTipo referencia TipoVeiculo

TipoVeículo (CódigoTipo, Nome, ArCondicionado)

Similaridade (CódigoTipo, CódigoTipoSimilar)

CódigoTipo referencia TipoVeículo

CódigoTipoSimilar referencia TipoVeículo

Automóvel (CódigoTipo, NúmeroPortas, DireçãoHidráulica,

CâmbioAutomático, Rádio)

CódigoTipo referencia TipoVeículo

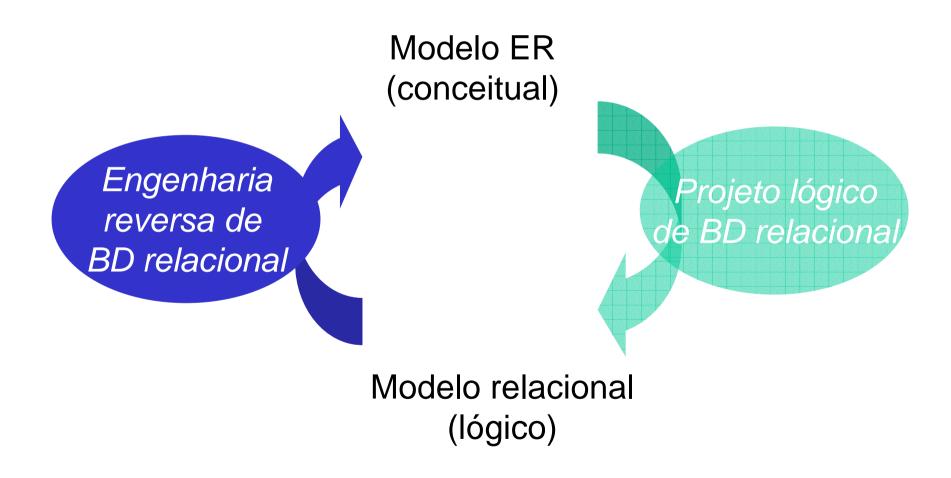
Ônibus (CódigoTipo, NúmeroPassageiros, Leito, Sanitário)

CódigoTipo referencia TipoVeículo

Engenharia reversa de modelos relacionais

- Engenharia reversa
 - parte de modelo de implementação
 - obtém modelo de especificação (modelo conceitual)

Engenharia reversa



Engenharia reversa de modelo relacional

Passos:

- Identificação da construção ER correspondente a cada tabela
- Definição de relacionamentos 1:n e 1:1
- Definição de atributos
- Definição de identificadores de entidades e relacionamentos

Esquema relacional para engenharia reversa

Disciplina (CodDisc, NomeDisc)

Curso (CodCr, NomeCr)

Curric (CodCr,CodDisc,Obr/Opc)

CodCr referencia Curso

CodDisc referencia Disciplina

Sala (CodPr,CodSl,Capacidade)

CodPr referencia Prédio

Prédio (CodPr, Endereço)

Turma (Anosem, CodDisc, SiglaTur, Capacidade, CodPr, CodSI)

CodDisc referencia Disciplina

(CodPr,CodSI) referencia Sala

Laboratório (CodPr,CodSl, Equipam)

(CodPr,CodSI) referencia Sala

Identificação da construção ER correspondente a cada tabela

- Uma tabela pode corresponder a:
 - uma entidade
 - um relacionamento n:n
 - uma entidade especializada
- Fator determinante
 - composição de sua chave primária

Tipos de tabelas para identificação de construção ER

Composição da	Construção ER
chave primária	correspondente
Múltiplas chaves estrangeiras	Relacionamento n:n
Toda chave primária é uma chave estrangeira	Especialização
Demais casos	Entidade

Construções identificadas

Disciplina (CodDisc, NomeDisc) entidade

Curso (CodCr, NomeCr) entidade

Curric (CodCr,CodDisc,Obr/Opc) relacionamento n:n

CodCr referencia Curso

CodDisc referencia Disciplina

Sala (CodPr,CodSl,Capacidade) entidade

CodPr referencia Prédio

Prédio (CodPr, Endereço) entidade

Turma (Anosem, CodDisc, SiglaTur, Capacidade, CodPr, CodSI) entidade

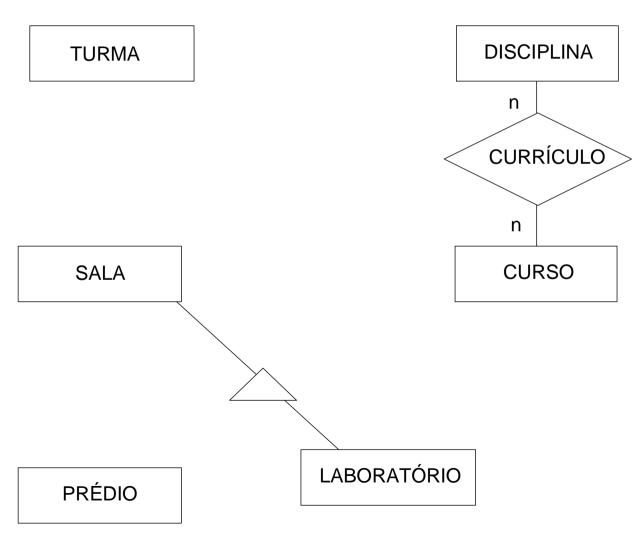
CodDisc referencia Disciplina

(CodPr,CodSI) referencia Sala

Laboratório (CodPr,CodSI, Equipam) especialização

(CodPr,CodSI) referencia Sala

Construções identificadas



Identificação de relacionamentos 1:n ou 1:1

- Chave estrangeira que não se enquadra nas regras acima
 - representa

relacionamento 1:n

ou

relacionamento 1:1

Esquema não informa se é 1:1 ou 1:n

Identificação de relacionamentos 1:n ou 1:1

Disciplina (CodDisc, NomeDisc)

Curso (CodCr, NomeCr)

Curric (CodCr,CodDisc,Obr/Opc)

CodCr referencia Curso

CodDisc referencia Disciplina

Sala (CodPr,CodSl,Capacidade)

CodPr referencia Prédio

Prédio (CodPr, Endereço)

Turma (Anosem, CodDisc, SiglaTur, Capacidade, CodPr, CodSl)

CodDisc referencia Disciplina

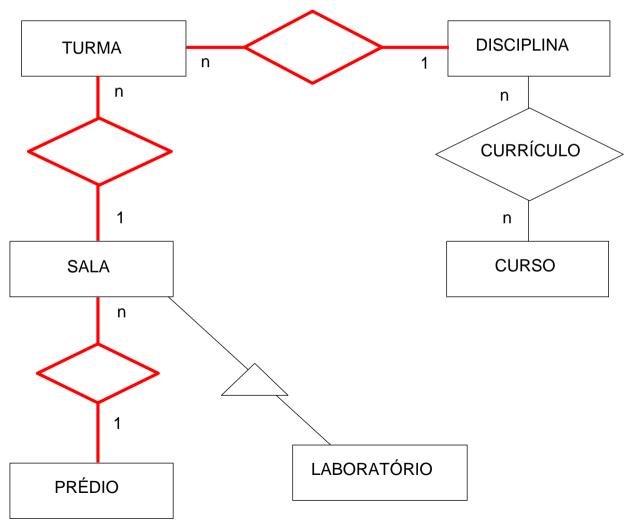
(CodPr,CodSI) referencia Sala

Laboratório (CodPr,CodSI, Equipam)

(CodPr,CodSI) referencia Sala

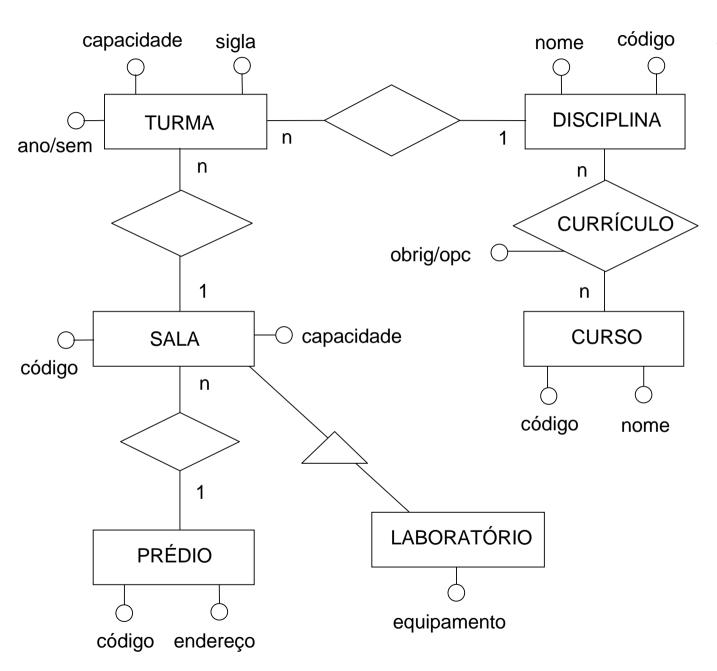
Chaves estrangeiras por tratar indicadas em vermelho

Identificação de relacionamentos 1:n ou 1:1



Definição de atributos

- Cada coluna não chave estrangeira é
 - um atributo na entidade/relacionamento correspondente à tabela
- As colunas chave estrangeira não correspondem a atributos
 - correspondem a relacionamentos
 - já foram tratadas nas etapas anteriores

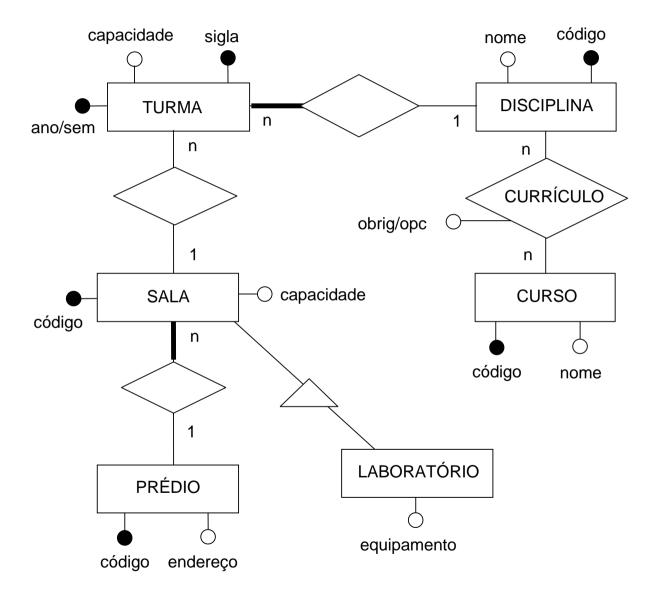


Definição de atributos

Definição de identificadores de entidades

- Coluna da chave primária que não é chave estrangeira
 - corresponde a um atributo identificador da entidade ou relacionamento.
- Coluna da chave primária que é chave estrangeira
 - corresponde a um relacionamento identificador da entidade

Definição de identificadores de entidades



Exercício

Produto (<u>CodigoTipoProd,NumeroProd</u>,DescricaoProd,PreçoProd) CodigoTipoProd referencia TipoProd *5.4*

Similaridade (CodigoTipoProd, NumeroProd,

CodigoTipoProdSim,NumeroProdSim)

(CodigoTipoProd,NumeroProd) referencia Produto

(CodigoTipoProdsim,NumeroProdSim) referencia Produto

TipoProd (CodigoTipoProd, DescricaoTipoProd)

Venda (NúmeroNF, DataVenda, CodReg, CodEmp)

(CodigoReg) referencia Registradora

(CodEmp) referencia Empregado

ItemVenda (NúmeroNF,CodigoTipoProd,NumeroProd, QtdeItem,PreçoItem)

(NúmeroNF) referencia Venda

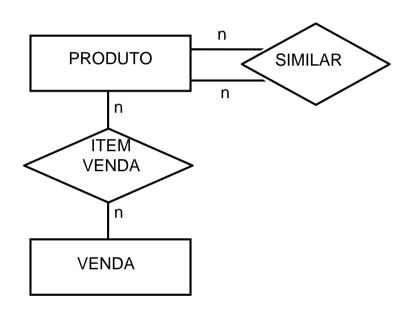
(CodigoTipoProd,NumeroProd) referencia Produto

Registradora (CodReg, SaldoReg)

Empregado (CodEmp, NomeEmp, SenhaEmp)

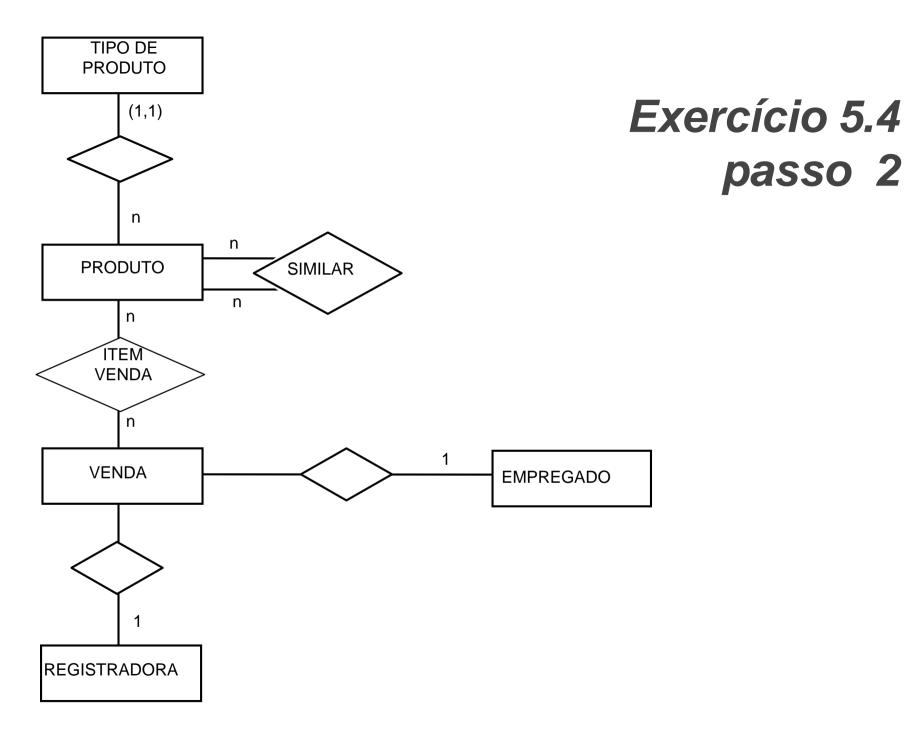
TIPO DE PRODUTO

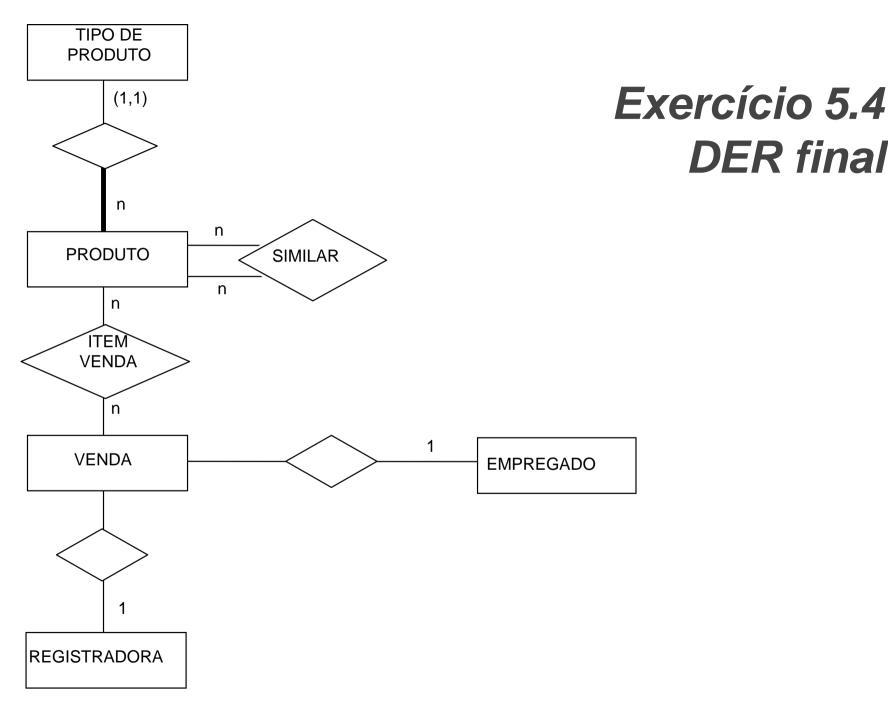
Exercício 5.4 passo 1



EMPREGADO

REGISTRADORA





DER final

Exercício 5.4 atributos

Produto (NumeroProd, DescricaoProd, PreçoProd)

TipoProd (CodigoTipoProd, DescricaoTipoProd)

Venda (<u>NúmeroNF</u>,DataVenda)

ItemVenda (Qtdeltem, Preçoltem)

Registradora (CodReg, SaldoReg)

Empregado (CodEmp, NomeEmp, SenhaEmp)

Exercício 5.5

Pessoa (PessID, PessNome, NascLocID, DataNasc, FalecLocID,

DataFalec, ProfID, FilhoCasamID, Sexo)

NascLocID referencia Local

FalecLocID referencia Local

ProfID referencia Profiss

FilhoCasamID referencia Casam

Local (LocID, Cidade, País)

Profiss (ProfID, ProfNome)

Casam (CasamID, MaridoPessID, EsposaPessID,

DataCasam, CasamLocID)

MaridoPessID referencia Pessoa

EsposaPessID referencia Pessoa

CasamLocID referencia Local

Exercício 5.5 passo 1

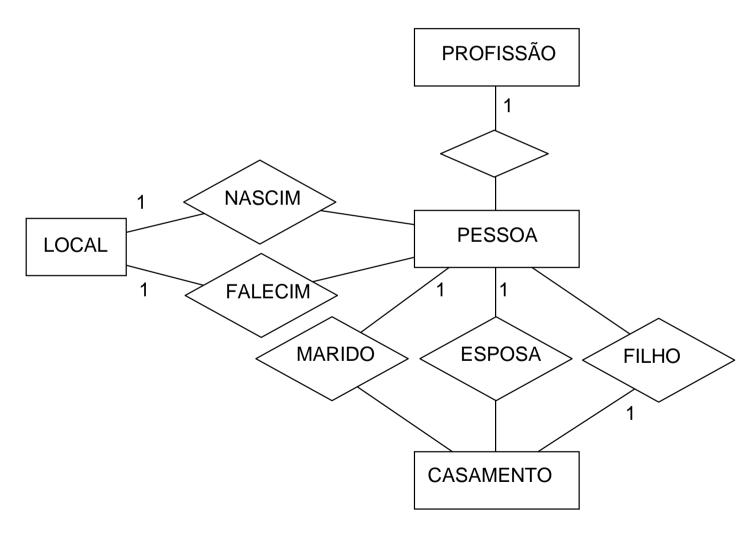
PROFISSÃO

LOCAL

PESSOA

CASAMENTO

Exercício 5.5 passo 2



Exercício 5.5 atributos

Pessoa (<u>PessID</u>, PessNome, DataNasc, DataFalec, Sexo) Local (<u>LocID</u>, Cidade, País) Profissão (<u>ProfID</u>, ProfNome) Casamento (<u>CasamID</u>, DataCasam)